

Um semestre para reforma tributária

O presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), afirmou na sexta-feira que o calendário das eleições municipais de 2008 pode determinar a não aprovação da proposta de reforma tributária, que passou a ser o principal mecanismo do governo caso queira retomar a cobrança da CPMF.

"Vamos lutar pela reforma tributária. (Mas) a reforma tributária vai ser difícil. Vai ter que ser no primeiro semestre. Porque no segundo semestre, vão ter eleições municipais", disse o senador.

A reforma tributária foi apontada na quinta-feira pelos líderes do bloco governista, Ideli Salvatti (PT-SC) e do PSDB, Arthur Virgílio (AM), como uma alternativa para que o governo retome a cobrança da CPMF, extinta pelo Senado na madrugada da última quinta-feira, e que moti-



Alves: "Vamos lutar pela reforma tributária, mas será difícil"

vará cortes de até R\$ 40 bilhões no orçamento geral da União de 2008. Ainda em decorrência do fim da CPMF, o orçamento de 2008 deve ser votado apenas em fevereiro de 2008.

A oposição anunciou que está aberta para negociar, des-

de que o governo reduza os gastos públicos e aplique mecanismos de desoneração tributária, por exemplo, na folha de pagamento.

O presidente do Senado ainda disse que o acordo proposto pelo presidente Luiz Inácio Lula

da Silva, faltando menos de duas horas para o início da votação da CPMF em plenário, e que previa a destinação de 80% dos recursos do tributo para a saúde, progressivamente até 2010, pode ser reavaliado em novos termos.

"Na verdade, devemos ter uma saída para este impasse. Que não redunde em sacrifício para a população e nem em corte em investimentos sociais. Esse acordo oferecido pelo governo e que não saiu pode sair agora. Estou pronto para colaborar com ele", salientou.

Garibaldi Alves ainda advertiu que o governo terá a tarefa de equilibrar as contas sem os recursos da CPMF, de modo que os programas sociais, como o Bolsa-Família, sejam preservados da mesma forma que não haja impacto sobre o equilíbrio fiscal, o que poderia gerar efeito sobre a inflação.